

Quarta-Feira, 13 de Maio de 2026

Após mudanças no horário de faixas, empresários do setor de transporte coletivo já falam em aumento na passagem

Pode isso Arnaldo

A Gazeta

Já está em vigor o novo horário das faixas exclusivas de ônibus em Cuiabá. Agora, os corredores estão reservados para o transporte público apenas nos horários considerados de pico, que são entre 6h e 8h e das 17h às 19h, de segunda à sexta-feira, e das 6h às 8h, aos sábados. No restante do dia, todos os motoristas estão livres para usarem as faixas. A decisão da prefeitura, sobre o argumento de garantir fluidez ao trânsito, é criticada pela Associação Mato-grossense dos Transportadores Urbanos (MTU), que afirma que a mudança irá prejudicar os usuários do transporte coletivo, com aumento no tempo das viagens, e pode refletir no aumento da tarifa.

Gerente operacional da MTU, Marcos Assis afirma que é previsto um aumento de 10% no tempo de viagem e, com isso, aumento das despesas. "A MTU vai medir os impactos com a nova medida e não descarta possível aumento no valor da tarifa. Vamos tentar entendimento com a prefeitura, principalmente para dar agilidade à ampliação de novos corredores. Hoje, têm vias extremamente importantes que precisam de faixas exclusivas, como a avenida dos Trabalhadores (Dante de Oliveira), uma das mais movimentadas".

Marcos ressalta que as faixas exclusivas representam apenas 2,9% das vias. São 16,66 km "reservados" para os ônibus dos 567 km existentes. Esses corredores ficam nas avenidas Getúlio Vargas, Isaac Póvoas, Tenente Coronel Duarte, Historiador Rubens de Mendonça e, os outros dois, em fase de adaptação, na General Valle e Generoso Ponce.

"Se os ônibus não têm exclusividade, terão que trafegar de maneira mais lenta. É um retrocesso e fomos pegos de surpresa", afirma o gerente operacional. Ele ainda ressalta que não vê vantagens na mudança, destacando que os ônibus precisam seguir um itinerário e os carros podem desviar.

Segundo Assis, mesmo que a liberação dos veículos não seja em horários de pico, o impacto será grande, em razão dos horários entre 9h e 11h e das 13 às 16h, que também têm tráfego intenso.

Professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e especialista em trânsito, Eldemir Pereira não acredita em prejuízo ao transporte coletivo, que terá prioridade nos horários de pico. Se afetar o transporte coletivo, será muito pouco. Acredito que a medida trará benefícios de maneira geral, com menos congestionamentos.